



Quadro IIA: Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Ano 2025 – Exercício 2027

Prefeitura Municipal de Itamogi – MG



MUNICÍPIO DE ITAMOGI – MG



QUADRO Q II A – PROTEÇÃO

A) Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Ano 2025 - Exercício 2027

**Deliberação Normativa CONEP nº 01/2021 – Portaria IEPHA nº34/2024 e nº
51/2025**



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Informações do Município.....	5
2.1. Dados gerais.....	5
2.2. Histórico do município	7
3. Bens protegidos no município	12
4. Etapas do Plano de Inventário:	13
4.1. Objetivos do inventário.....	13
4.2. Critérios de Identificação de Bens	15
4.3. Listagem dos bens de interesse cultural:.....	17
5. Divisão do território em áreas	24
6. Documentação cartográfica	26
7. Documentação fotográfica:.....	31
8. Cronograma:	42
9. Bibliografia.....	45
10. Ficha Técnica do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Itamogi	46



1. Introdução

A Prefeitura Municipal de Itamogi, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, juntamente com o Conselho Deliberativo Municipal de Proteção e Preservação dos Patrimônios Histórico e Cultural de Itamogi apresentam ao IEPHA – MG a documentação referente ao Quadro II - Proteção/ Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do ano de 2025 exercício 2027.

O Plano de Inventário do Município de Itamogi está sendo apresentado, pela primeira vez, neste ano de 2025, exercício 2027. A produção de toda a documentação foi elaborada em conformidade com a Deliberação Normativa CONEP nº 01/2021 e com as Portarias IEPHA nº 34/2024 e nº 51/2025.

Por meio deste trabalho de levantamento e inventário do seu Patrimônio Cultural, Itamogi reafirma seu interesse e compromisso com a memória e a identidade local. A partir de pesquisas realizadas junto a agentes culturais e à comunidade, buscou-se avaliar o patrimônio cultural do município para subsidiar a elaboração de um planejamento e de um cronograma de atividades que permitam transformar esse patrimônio em fonte de conhecimento, com base nos dados levantados pelo inventário e nas medidas de salvaguarda propostas.

Para a realização dos levantamentos, foram empregadas técnicas de pesquisa histórica e arquitetônica, como a História Oral, a Micro-história e a Etnografia, além de referenciais teórico-metodológicos voltados à escrita da história local, conferindo visibilidade à vida cotidiana e à população de Itamogi enquanto sujeito histórico. As pesquisas abrangeram acervos pessoais, bibliografias sobre a história local e entrevistas de campo.

A presente documentação inclui a listagem dos bens protegidos por tombamento e registro, bem como a relação dos bens passíveis de inventário. Reúne também dados históricos, geográficos, culturais e políticos sobre o município de Itamogi, além de material informativo e fotográfico das áreas e seções inventariadas.

A categoria Núcleos Históricos Urbanos não foi identificada no território itamogiense até o presente momento; contudo, o município compromete-se a realizar pesquisas periódicas, fato devidamente justificado em ata



2. Informações do Município

2.1. Dados gerais

O município de Itamogi está localizado no Estado de Minas Gerais, inserido na Macrorregião Sul/Sudoeste de Minas e na Microrregião de São Sebastião do Paraíso. De acordo com o Censo de 2022, sua população é de 10.770 habitantes. A área territorial corresponde a 243,714 km², resultando em uma densidade demográfica de 44,19 habitantes por quilômetro quadrado. A altitude média na área central é de 1.010,45 metros. Fazem limite com Itamogi os municípios de São Sebastião do Paraíso, Monte Santo de Minas e Santo Antônio da Alegria (SP).

A economia local é estruturada, principalmente, em três setores: agricultura, pecuária e comércio, além de iniciativas industriais em expansão. A agricultura destaca-se pela produção de café, milho e cana-de-açúcar, sendo o café responsável por mais de 60% da produção agrícola municipal. A pecuária também tem papel significativo, com criadores dedicados à bovinocultura de leite e de corte. A indústria vem se fortalecendo com a implantação do Parque Industrial, que reúne galpões destinados à instalação de novas empresas. No comércio, predomina o varejo, que atende à população local e regional.

O clima de Itamogi é ameno, classificado como Tropical de Altitude, com temperatura média anual de 20°C. O solo, composto por terra roxa estruturada, caracteriza-se pela presença de pequenos morros e vales estreitos. A cidade está situada sobre uma grande e suave ondulação de terreno, com altitudes que variam entre 980 e 1020 metros, proporcionando um clima estável e salubre. A altitude máxima do município encontra-se na Serra do Barreiro, enquanto a altitude mínima está na Fazenda Córrego da Angola.

Quanto ao relevo, o território municipal é predominantemente plano (70%), seguido por áreas onduladas (25%) e montanhosas (5%). Na hidrografia, Itamogi integra a sub-bacia do Rio Grande e é cortado pelo Rio Pinheirinho, que recebe como afluentes os córregos Tomba Perna, Cachoeirinha, Ribeirão das Pedras, Ribeirão Alegre e Córrego da Onça.

A natureza local oferece diversos potenciais turísticos, entre eles o Rio Tomba Perna e diversas cachoeiras, como: Cachoeira do Tomba Perna, do Salão, do João



Nantes, Alta, do Marimbondo, da Usina, do Veado, do Cavacudo, da Serra, do Baú 1, 2 e 3, além da Cachoeira do Formigueiro. Destacam-se ainda o Paredão do Tomba Perna, o Paredão do Rio Pinheirinho, as Corredeiras do Tomba Perna e a Estância Roda Viva.

No que se refere à educação, o município conta com as seguintes escolas municipais:

- Escola Municipal Mailon Furtado de Medeiros
- Escola Municipal Lucimar Medeiros Vieira
- Escola Municipal Prof. Gelcyra Xavier de Oliveira
- Escola Municipal Salvina Francisca Dias
- Escola de Educação Especial Elisa Lana Minto
- Centro Municipal de Educação Infantil Natalina Rosa Dias
- Centro Municipal de Educação Infantil Arísia Fortuna de Oliveira
- Centro Municipal de Educação Infantil Cleofe Guerra

Também atuam no município as seguintes escolas estaduais e uma instituição particular:

- Escola Estadual de Itamogi
- Escola Estadual José Soares de Araújo
- Escola Nova Arte & Cia.

Além de suas características naturais e estruturais, Itamogi é reconhecida por sua riqueza cultural, marcada pelo folclore, tradições e eventos que preservam a memória dos antepassados. Entre essas manifestações, destaca-se a Congada, realizada em dezembro, considerada a maior expressão da cultura popular local. Registrada como patrimônio imaterial da cultura itamogiense, mineira e brasileira, a Congada reflete tradições de matriz africana e mobiliza toda a comunidade.

Outra importante celebração é o Encontro de Folia de Reis, realizado anualmente e responsável por grande movimentação cultural no município. Somam-se a essas festividades o Carnaval, as Comemorações da Semana Santa, o Aniversário da Cidade e diversas festas religiosas e populares, que reforçam o sentimento de identidade e pertencimento da população.



Bairros, Distritos e Comunidades Rurais

A área urbana de Itamogi é composta por 43 bairros, sendo eles: Alto Aparecida; Alto Bela Vista; Beira Rio; Boa Vista; Boa Vista II; Bom Jesus; Centro; Cerrado; Cohab; Diôgenes de Camões; Diôgenes de Camões II; Estação; Expoita; Humberto Benedetti; Jardim da Amizade; Jardim da Amizade II; Jardim da Amizade III; Jardim da Amizade IV; Jardim da Amizade V; Jardim das Palmeiras; Jardim das Palmeiras II; Jardim Itália; Jardim Nova Aliança; Jardim Nova Cidade; Jardim Santo Antônio; Jardim São Benedito; Jardim União; Jardim União II; José Guerra; Lago Azul; Liberdade; Loteamento Residencial São João Batista II; Nova Arary; Nova Itamogi; Parque do Sabiá; Parque Industrial Albano Nery Secco; Residencial Morada do Sol; Residencial Orcival Pereira Dias; Residencial São João Batista; Titanic; Vale do Sol; Vila Doca; e Vila Nova.

O município não possui distritos, apenas bairros rurais, totalizando 21, nomeados como: Vidigal; Paulista; Poção; Sertãozinho; Córrego da Onça; Candinhos; Grama; Catingueiro; Lagoa; Jambreiro; Cachoeirinha; Pinheirinho; Machados; Juvenço; Perobas; Gabiroba; Tapir; Barra Mansa; Vila Rica; Baú; e Serrinha.

2.2. Histórico do município

Segundo dados do IBGE e da Prefeitura Municipal, a origem do município de Itamogi remonta ao período de expansão da lavoura cafeeira em Minas Gerais, quando a região Sudoeste do estado foi uma das primeiras a receber fluxos migratórios, tanto de colonos estrangeiros quanto de pessoas provenientes de diversas partes do país.

O processo de formação do território iniciou-se com o desbravamento das matas virgens, realizado por Antônio Gonçalves da Costa, conhecido como Gronga, proprietário de extensas terras nas proximidades de São Sebastião do Paraíso. Estabelecido na região com seus filhos, Vicente e Bernardino, e auxiliado por um grupo numeroso de trabalhadores, ele abriu as primeiras clareiras, construiu as primeiras casas e implantou os cultivos iniciais de café e cereais — dando origem ao povoado que mais tarde se tornaria Itamogi. Gronga também desempenhou papel importante no



relacionamento social da época ao distribuir terras a escravizados libertos e posseiros, contribuindo para a formação das primeiras famílias.

Com o avanço da ocupação, outras famílias se instalaram na localidade, entre elas Silva, Vidigal, Cintra Moraes, Furtado de Medeiros, Cardoso e Ferreira. Entre esses pioneiros, destaca-se José Furtado de Medeiros, vindo de São Joaquim da Serra Negra, cuja atuação foi fundamental para o desenvolvimento da comunidade. Em 1872, José Furtado de Medeiros, juntamente com João Pereira da Silva, doou cerca de 50 alqueires para a formação do patrimônio do povoado, onde foi construída uma capela dedicada a São João Batista, que se tornou padroeiro local. O primeiro pároco foi o padre João da Fonseca Neto, natural de Urucuaia, que chegou em 1880.

O crescimento do núcleo levou à sua elevação à categoria de Freguesia de Posses, em 22 de junho de 1882, ainda vinculada ao município de São Sebastião do Paraíso. O desenvolvimento continuou, e em 1911 o distrito passou a integrar o município de Monte Santo de Minas, então denominado São João Batista das Posses.

Ao longo das décadas seguintes, o aumento populacional e o fortalecimento econômico estimularam o desejo de autonomia. Liderados por José Furtado de Menezes e pelo coronel Lucas Caetano Vasco, fazendeiros e comerciantes organizaram o movimento de emancipação. Assim, por meio da Lei Estadual nº 843, de 7 de setembro de 1923, foi criado o município de Arary, com sede na Vila de Arary e desmembrado de Monte Santo, sendo instalada a Câmara Municipal em 17 de junho de 1924, presidida pelo coronel Lucas Caetano Vasco.

Posteriormente, pelo Decreto-Lei Estadual nº 1.058, de 31 de dezembro de 1943, o município recebeu sua denominação definitiva: Itamogi, vocábulo tupi-guarani formado por Ita (pedra) e Mogi (rio), significando “rio das pedras”, em referência ao ribeirão que banha a cidade.

O desenvolvimento urbano continuou, especialmente na região do Bairro Estação, no início da Rua Dr. Wenceslau Braz, onde hoje está localizada a prefeitura. O trecho entre o antigo Cine Arary e a casa de José Pimenta precisou ser aterrado para permitir o nivelamento da via.



Transporte e Desenvolvimento Econômico

Os meios de transporte tiveram papel fundamental na expansão do povoado. Inicialmente, a locomoção ocorria por caminhos estreitos e de difícil acesso, utilizando-se cavalos, carroças e carros de bois. Estes últimos, puxados por parselhas de bois e conduzidos por carreteiros munidos de grandes varas chamadas chuços, eram essenciais no transporte da produção agrícola, especialmente do café.

As rotas abertas pelos carros de boi e tropas de burros deram origem às primeiras estradas, que conectavam as fazendas às cidades vizinhas. Com o tempo, as montarias e, mais tarde, os caminhões ampliaram o alcance das comercializações e a eficiência do escoamento.

O desenvolvimento ganhou novo impulso com a chegada da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que inaugurou sua atuação na região em 1875, incluindo ramais conhecidos como “cata-café”. A Estação Ferroviária de Posses, instalada oficialmente em 15 de agosto de 1913, integrou o ramal de Passos, que ligava Guaxupé a Guaranésia e posteriormente se estendeu até Passos em 1921.

Crise do Café e reestruturação

A crise do café, no início do século XX, afetou diretamente a Companhia Mogiana, que reduziu o transporte de cargas e levou ao abandono gradual das estações ferroviárias. Em Itamogi, a antiga estação chegou a servir como moradia e depósito da prefeitura, até ser restaurada em 2003, quando passou a abrigar o Museu Histórico Municipal Júlia Venâncio Guimarães.

Apesar da crise, as antigas rotas dos boiadeiros e os ramais férreos facilitaram o avanço da economia cafeeira e contribuíram para o desenvolvimento urbano, refletido em melhorias como o calçamento das ruas, a chegada da energia elétrica, o telégrafo e o serviço postal.

Com a crescente modernização das estradas e a expansão do uso de caminhões e ônibus, a circulação entre as áreas rurais e os centros urbanos tornou-se mais rápida e eficiente. Mais tarde, a pavimentação das vias consolidou o sistema de transporte e impulsionou o escoamento da produção agrícola, especialmente para o estado de São Paulo, fundamental para o fortalecimento econômico da região.



Imagem 01 e 02: Brasão do município de Itamogi Bandeira do município de Itamogi. Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal.

O Brasão de Armas do município de Itamogi tem os seguintes elementos e significados:

- Escudo Ibérico era usado à época do descobrimentos do Brasil e sua adoção evoca os primeiros colonizadores e desbravadores de nossa pátria;
- A cor azul indica justiça, formosura, glória, nobreza, virtude, dignidade e lealdade, lembrando aos administradores e munícipes das virtudes com as quais se constroem o progresso do município;
- O Cordeiro Pascal é atribuído a São João Batista, e faz referência a primeira capela erigida em 1872 em louvor ao santo e ao primeiro topônimo do povoado, São João Batista das Posses;
- A faixa ondulada em azul, destaca a riqueza hidrográfica do município, em especial o Rio das Pedras, do qual adveio o atual nome Itamogi;
- O metal prata simboliza felicidade, pureza, temperança, franqueza e amizade;
- As seis costas em vermelho fazem referência ao Brasão da Família Costa, em homenagem ao desbravador da região, Antônio Gonçalves da Costa e seus filhos, Vicente e Bernardino;
- A coroa mural é o símbolo da reserva da cidade, com as portas abertas proclamam a hospitalidade do povo itamogiense;
- Os ramos de café e arroz, produtos importantes da agricultura do município, atestam a fertilidade das terras.



A Bandeira do município de Itamogi possui o formato retangular, na cor azul, com uma cruz firmada em branco, e sobre o seu cruzamento, temos um losango azul que carrega o Brasão de Armas do município.

Os Brasão e a Bandeira do município de Itamogi são de autoria do heraldista e vexilólogo, Dr. Lauro Ribeiro Escobar.

Hino de Itamogi

Arary foi teu nome primeiro
Ao nasceres querido rincão
Do labor, do audaz pioneiro
Desbravando o agreste sertão
Outros homens, herois destemidos
Palmilharam a estrada da glória
E hoje são todos reconhecidos,
Pois pertencem a tua história

Linda estrela do sul a brilhar
Para orgulho de um povo gentil
Que não cansa de sempre afirmar
És celeiro do nosso Brasil!
Abençoada por São João Batista
Nosso celestial padroeiro
Hoje és uma real conquista
Implantada no solo mineiro.

Rio das pedras, Itamogi
És o primeiro em meu coração
Eu sou feliz, pois vivo aqui
Nesta terra de paz e união
Nas campinas onduladas,
Há riquezas sem iguais,
Qual sementes fecundadas
Nestas glebas de Minas Gerais

Letra e melodia: Sebastião Lima



3. Bens protegidos no município

Bens protegidos por Tombamento

Nome do Bem	Localização	Decreto de proteção	Esfera de proteção	Ano/Exercício aceito para efeito de pontuação
Prefeitura Municipal – atual Biblioteca Municipal – BI	Rua Wenceslau Braz, nº 516 - Centro	011/2003	Municipal	2006/2008
Conjunto Ferroviário - CP	Rua Waldorimo Magalhães, nº 666 - Estação	092/2011	Municipal	2011/2013
Pontilhão Ferroviário - BI	Bairro Tapir	093/2011	Municipal	2011/2013

Bens Protegidos por Registro

Nome do Bem	Localização	Decreto de Proteção	Esfera de proteção	Ano/Exercício aceito para efeito de pontuação
Congadas	-	071/2010	Municipal	2012/2014
Folias de Minas	Vários locais	-	Estadual	—
Violas de Minas	Vários locais	-	Estadual	—
Sistemas Culinários da Cozinha Mineira	Vários locais	-	Estadual	—
Reinados e Congados	Vários locais	-	Estadual	—

Bens Inventariados

Não há



4. Etapas do Plano de Inventário:

4.1. Objetivos do inventário

Para que ocorra a proteção do acervo cultural de determinada comunidade é necessário que se tenha, primeiramente, conhecimento da existência desse acervo. Dessa forma, o Inventário constitui-se como instrumento técnico que coleta, reúne e sistematiza dados históricos, culturais, sociais, econômicos, geográficos para auxiliar na identificação e valoração de bens culturais a serem protegidos ou para subsidiar ações de preservação de bens que já possuem algum tipo de proteção.

O inventário possibilita a proteção da informação e a garantia da divulgação dos valores da cultura local, considerando a sua variedade e a sua importância na constituição de subjetividades e identidades. O presente plano de inventário possibilita o registro da memória de Itamogi através de diferentes formas: textual, oral, iconográfica.

Essa amplitude documental tem por intuito favorecer tanto os bens de natureza material quanto os bens de natureza imaterial. Através dessa perspectiva plural no que tange aos bens culturais que o município de Itamogi irá conduzir as atividades no período de execução do Plano de Inventário, após sua aprovação no IEPHA.

O município, através do presente trabalho, visa promover ações que garantam a valorização e a preservação de seu patrimônio cultural, de sua herança. É importante ressaltar que essas ações devem ser decorrentes de alianças com diversos setores da comunidade de Itamogi. Nesse sentido, a participação do Conselho é de fundamental importância na condução desse processo, aliado a atividades de educação patrimonial voltadas a um público amplo, independente da faixa etária.

Dentre os objetivos específicos do inventário estão:

A) inventário objetivando a educação

O patrimônio cultural local constitui os habitantes do município enquanto sujeitos detentores de uma memória e identidade que os singularizam diante dos demais povos. A partir disso, é de suma importância que esse patrimônio seja reconhecido, defendido, preservado e utilizado por seus detentores. O inventário pode ser visto como uma política educacional através de palestras, aulas, visitas guiadas, oficinas de divulgação de seu conteúdo para a comunidade, estimulando, perpetuando e



promovendo a preservação de conhecimentos, histórias, valores, manifestações culturais.

B) inventário objetivando o turismo e meio ambiente

A atividade turística pode ser entendida como uma alternativa à preservação e revitalização do patrimônio cultural de Itamogi, município cercado por serras e montanhas cafeeiras. Essas medidas atreladas à proteção de núcleos e acervos de interesse histórico, cultural e ambiental podem também promover o desenvolvimento econômico e social, proporcionar melhorias na condição de vida da população, gerar políticas públicas.

C) inventário como instrumento de política urbana

As edificações, a paisagem natural e as manifestações culturais estão arraigadas no contexto de formação e transformação das cidades. A divulgação do inventário para a comunidade e seus representantes jurídicos pode vir a sensibilizar o poder vigente sobre a necessidade de adequação dos instrumentos de política econômica, financeira, tributária, direcionamento de gastos públicos privilegiando investimentos nas áreas de concentração de bens de valor artístico e histórico relevantes para a comunidade.



4.2. Critérios de Identificação de Bens

O critério para a identificação dos bens potencialmente inventariáveis de Itamogi será de cunho histórico. A partir do referencial histórico que compõe o município, como os fatos que proporcionaram a transformação e consolidação da produção de uma cultura material e imaterial, o estudo propiciado pelo inventário ajudará a conhecer as primeiras atividades no território, ou seja, seu surgimento, e identificar os objetos, edificações, traçados urbanos, paisagens, costumes e fazeres decorrentes da atividade humana no local.

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), em consonância com o que a Constituição de 1988 define como patrimônio cultural brasileiro:

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A partir disso, podemos colocar que o município de Itamogi está de acordo com a concepção vigente sobre o que é patrimônio cultural, dentro de uma perspectiva antropológica de cultura. Para conduzir o trabalho, foram adotados critérios de identificação dos bens culturais situados historicamente.

Os critérios adotados foram:

A) Culturais: referências identitárias e memorialísticas, materiais e imateriais, dos diferentes grupos sociais que representam a produção e a diversidade cultural local.

B) Econômicos: cultura material e imaterial decorrente de atividades de trabalho e produção de renda. Neste sentido, destaca-se a importância da produção de pé-de-moleque, pamonha, goiabada e o setor agropecuário do município, sobretudo o café.

C) Administrativos: divisão administrativa do distrito sede zona urbana e bairros rurais.



D) Geográficos: meio físico e redes de comunicação como rios, ribeirões, córregos, nascente, clima e vegetação, serras, morros, chapadas, rede rodoviária, urbanização.

As formas de seleção dos bens serão sempre baseadas na importância deles para a comunidade devido a sua notória relevância histórica, cultural e artística. A princípio essa seleção será fruto de indicação dos agentes culturais locais enquanto representantes da comunidade de Itamogi, demanda espontânea e avaliação técnica.

Para inventariar os diversos bens, adotamos a metodologia do IEPHA-MG que propõe a seguinte classificação/categorias:

- a. Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas e urbanísticas – BI;
- b. Bens móveis e bens Integrados – BMI;
- c. Núcleos Históricos urbanos - NH;
- d. Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos - CP:
 - d.1 Conjuntos urbanos;
 - d.2 Conjuntos paisagísticos naturais;
 - d.3 Conjuntos paisagísticos arqueológicos;
 - d.4 Conjuntos paisagísticos espeleológicos;
- e. Patrimônio Imaterial – PI.

4.3. Listagem dos bens de interesse cultural:

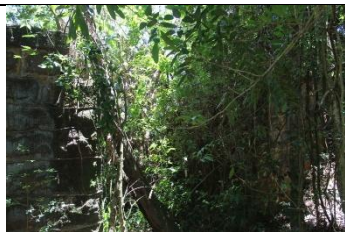
Listamos a seguir bens de interesse cultural e patrimonial identificados até o momento no município de Itamogi. Essa listagem pode sofrer alterações no processo de execução e de atualização do Inventário no decorrer do Cronograma.

Bens Imóveis / Estruturas arquitetônicas e urbanísticas (BI)

Designação / Atributo	Localização	Área/Seção	Imagem
Prefeitura Municipal – atual Biblioteca Municipal – BI	Rua Wenceslau Braz, nº 516 - Centro	Área 01	 Legenda: Prefeitura Municipal – atual Biblioteca Municipal. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.
Pontilhão Ferroviário - BI	Bairro Tapir	Área 02	 Legenda: Pontilhão Ferroviário, localizado no bairro Tapir. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 02.
Capela da Figueira - BI	Bairro Ribeirão das Pedras	Área 02	 Legenda: Capela da Figueira. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.
Casa da D. Eda - BI	Praça São João Batista, nº 674	Área 01	 Legenda: Casa da D. Eda. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

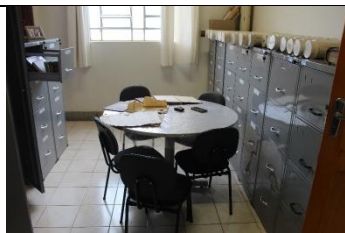


Casa da Maroca – BI	Rua Francisco Campos, nº 448	Área 01	 Legenda: Casa da Maroca. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Imóvel localizado na Praça São João Batista, nº 641 – BI	Praça São João Batista, nº 641	Área 01	 Legenda: Imóvel localizado na Praça São João Batista, nº 641. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Imóvel comercial localizado na Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694 - BI	Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694	Área 01	 Legenda: Imóvel comercial localizado na Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Estação do Tapir - BI	Bairro Tapir	Área 02	 Legenda: Estação do Tapir, localizada no bairro Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.
Igreja Matriz de São João Batista - BI	Praça São João Batista, s/n	Área 01	 Legenda: Igreja Matriz.

			Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.
Coreto da Praça da Matriz - BI	Praça São João Batista, s/n	Área 01	 Legenda: Coreto da Praça da Matriz. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.
Antigo ponto de ônibus da Praça Matriz (Uvinha) - BI	Praça São João Batista, s/n	Área 01	 Legenda: Antigo ponto de ônibus da Praça da Matriz (Uvinha). Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.
Ruínas da Ponte Ferroviária do Tapir - BI	Bairro Tapir	Área 02	 Legenda: Ruínas da Ponte ferroviária do Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.
Túnel do Tapir - BI	Bairro Tapir	Área 02	 Legenda: Túnel do Tapir, localizado no bairro Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.
Venda do Pedro José - BI	Rua Afonso Pena, nº 124	Área 01	 Legenda: Venda do Pedro José.

			Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Capela de Nossa Senhora Aparecida - BI	Praça Nossa Senhora Aparecida, s/n	Área 01	 Legenda: Capela de Nossa Senhora Aparecida. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

Bens Móveis e bens Integrados (BMI)

Designação / Atributo	Localização	Área/Seção	Imagem
Acervo do Arquivo Público - BM	Rua Wenceslau Braz, nº 516 – Centro Acervo da Biblioteca Municipal	Área 01	 Legenda: Acervo do Arquivo Público, localizado na Biblioteca Municipal. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.
Chafariz da Estação Ferroviária - BMI	Rua Waldomiro Magalhães, s/n Acervo da Prefeitura Municipal	Área 01	 Legenda: Chafariz da Estação Ferroviária. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.
Pinturas parietais da Igreja Matriz – BMI	Praça São João Batista, s/n Acervo da Paróquia de São João Batista	Área 01	

			Legenda: Pinturas parietais da Igreja Matriz. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.
Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950 - BMI	Rua Wenceslau Braz, nº 516 – Centro Acervo da Biblioteca Municipal	Área 01	 Legenda: Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950, localizado no Conjunto Ferroviário. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.

Conjuntos Paisagísticos (CP)

Designação / Atributo	Localização	Área/Seção	Imagem
Conjunto Ferroviário - CP	Rua Waldorimo Magalhães, s/n	Área 01	 Legenda: Conjunto Ferroviário. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.
Calçamento da Praça Dom Hugo Bressani - CP	Praça Dom Hugo Bressani, s/n	Área 01	 Legenda: Calçamento da Praça Dom Hugo Bressani. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

Calçamento da Praça da Matriz - CP	Praça São João Batista, s/n	Área 01	 Legenda: Calçamento da Praça da Matriz. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Calçamento da Travessa Sete de Setembro - CP	Travessa Sete de Setembro, s/n	Área 01	 Legenda: Calçamento da Travessa Sete de Setembro. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Estádio Municipal de Itamogi - CP	Rua Presidente Getúlio Vargas, s/n	Área 01	 Legenda: Estádio Municipal de Itamogi. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Praça de Esportes Francisco Furtado de Medeiros - CP	Rua Presidente Getúlio Vargas, s/n	Área 01	 Legenda: Praça de Esportes. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
Praça do Cristo - CP	Praça do Cristo, s/n	Área 01	 Legenda: Praça do Cristo. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Praça de Nossa Senhora Aparecida - CP	Praça Nossa Senhora Aparecida, s/n	Área 01	 Legenda: Praça Nossa Senhora Aparecida. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.
--	--	---------	---

Patrimônio Imaterial (PI)

Designação / Atributo	Localização	Área/Seção	Imagem
Congadas – PI	Praça São João Batista, s/n	Área 01	 Legenda: Congadas, localizada na Praça São João Batista. Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal, dez/2025.

Observação: até o momento não foram identificados bens na categoria Núcleos Históricos Urbanos – NH.



5. Divisão do território em áreas

A divisão básica adotada para o Plano de Inventário de Itamogi é entre Área urbana (Área 01) e Área rural (Área 02), conforme tipologia, urbanização e histórico. A proposta de conhecimento dos bens culturais do Município de Itamogi/MG, presente nesse Plano de Inventário, faz surgir a necessidade de uma setorização do território municipal a fim de melhor adequar a metodologia de sistematização dos dados. A setorização proposta foi fundamentada na própria estrutura geográfica do município. Em se tratando de um município cuja extensão geográfica é reduzida, quando comparada aos municípios vizinhos, foram delimitadas duas seções inventariáveis, sendo definidas da seguinte maneira: Área 01: Distrito sede e Área 02: Zona Rural.

A definição dos setores a serem inventariados baseou-se em critérios geográficos e de ocupação da cidade de Itamogi/MG, conforme já mencionado anteriormente. São em número de duas as seções inventariáveis. Identificou-se a área total do Distrito Sede como o primeiro núcleo a ser inventariado. O inventário será divulgado à medida que cada etapa for finalizada, por meio de material expositivo de divulgação, meios digitais, palestras e confecção de cartilhas educativas. A participação da comunidade acontecerá durante todo o processo.

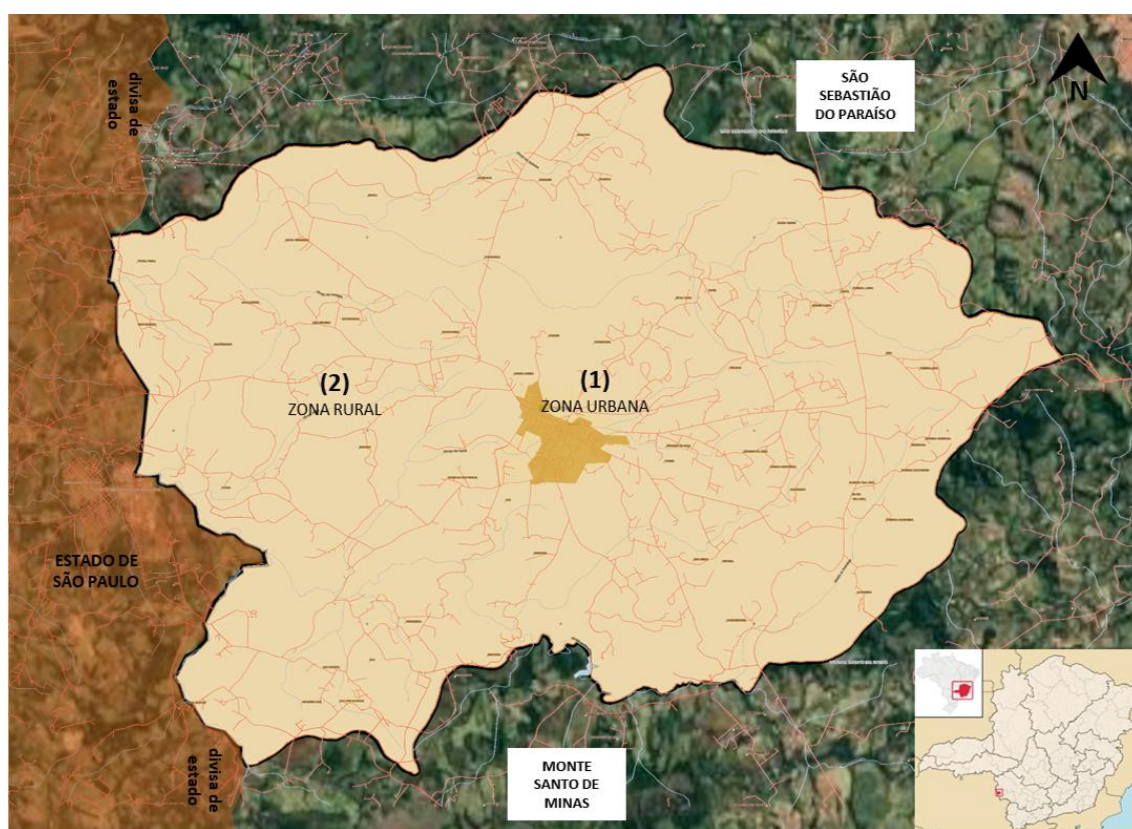
Área 01 – Distrito Sede / Zona urbana

O núcleo original do município de Itamogi/MG consiste na região central do distrito sede. Nesta localidade ainda se pode encontrar alguns exemplares arquitetônicos remanescentes da formação da cidade. Implantadas no alinhamento do passeio, as edificações guardam características imponentes. Ora assobradadas, ora térreas, algumas com fachadas decoradas por frisos e outros ornamentos em argamassa. Exemplares de arquitetura eclética, modernista e contemporânea caracterizam a cidade.

Pode-se perceber nesta área alguns exemplares que contam a história do município ao longo da sua trajetória. São imóveis que marcam cada um à sua época, convivendo lado a lado.

Área 02 – Zona Rural

Conforma já mencionado, devido a reduzida dimensão geográfica do Município de Itamogi, optou-se por inventariar sua área rural como um todo. Nesta área do município encontra-se poucos exemplares de arquitetura rural e alguns remanescentes de Mata Atlântica e Cerrado e abundância de água, sobretudo devido ao município integrar a sub-bacia do Rio Grande e ser cortado pelo Rio Pinheirinho, que recebe como afluentes os córregos Tomba Perna, Cachoeirinha, Ribeirão das Pedras, Ribeirão Alegre e Córrego da Onça.



Município de Itamogi | MG
Limite Territorial – Zona Urbana

0 2 4km

Responsável Técnico

Luís Phillipe Sarto
Arquiteto Urbanista

Fonte: Google Earth; acesso em nov/2025 | Base de dados do IBGE;

Imagem: Mapa de divisão de área de Itamogi. Produzido por Luís P. Sarte, nov/2025. Fonte: IBGE

6. Documentação cartográfica



Imagem: localização de Itamogi no Estado de Minas Gerais. Fonte: Wikimedia Commons.

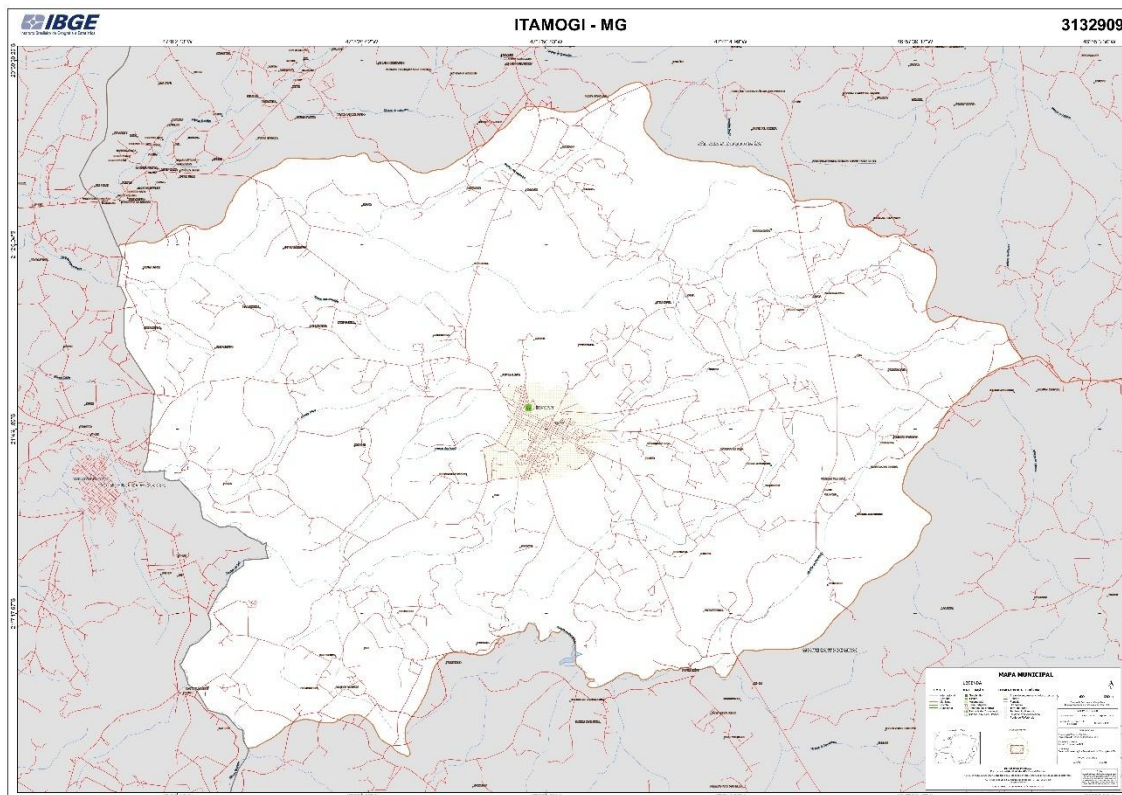


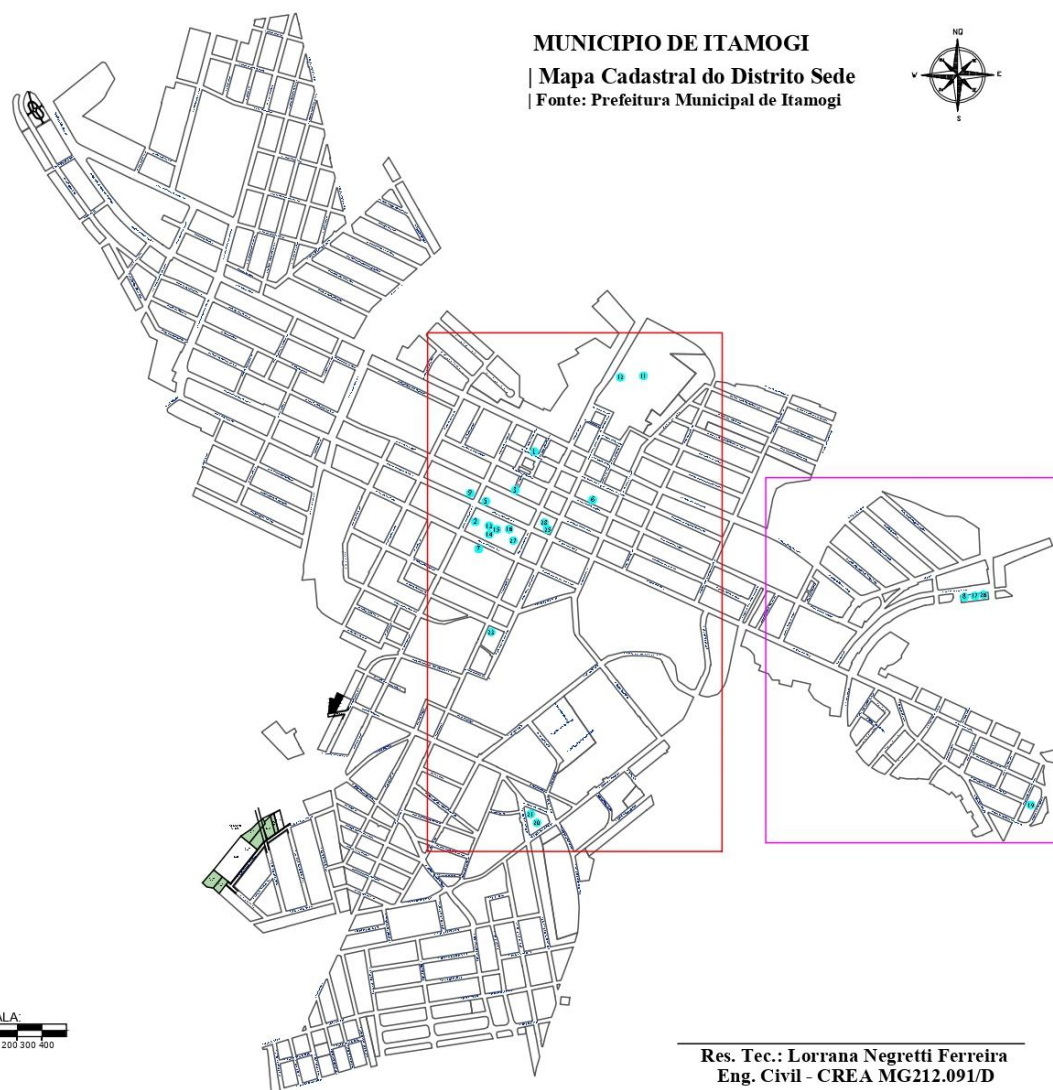
Imagem: Mapa de Itamogi. Fonte: IBGE



LEGENDA:

Bens culturais a serem inventariados:

- | | |
|---|--|
| 1 Calçamento da Praça Hugo Bressani | 15 Coreto da Praça Matriz |
| 2 Calçamento da Praça da Matriz | 16 Antigo ponto de ônibus da Praça Matriz (Uvinha) |
| 3 Calçamento da Travessa Sete de Setembro | 17 Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950 |
| 4 Capela da Figueira | 18 Ruínas da Ponte Ferroviária do Tapir |
| 5 Casa D. Eda | 19 Praça do Cristo |
| 6 Casa da Maroca | 20 Praça Nossa Senhora Aparecida |
| 7 Imóvel - Praça São João Batista, nº 641 | 21 Capela Nossa Senhora Aparecida |
| 8 Chafariz da Estação Ferroviária | 22 Túnel do Tapir |
| 9 Imóvel comercial - Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694 | 23 Venda do Pedro José |
| 10 Estação do Tapir | 24 Pontilhão Ferroviário |
| 11 Estádio Municipal de Itamogi | 25 Prefeitura Municipal - atual Biblioteca Municipal |
| 12 Praça de Esportes Francisco Furtado | 26 Conjunto Ferroviário |
| 13 Igreja Matriz São João Batista | 27 Congadas |
| 14 Pinturas Parietais da Igreja Matriz | 28 Acervo Arquivo Público |



Res. Tec.: Lorrana Negretti Ferreira
Eng. Civil - CREA MG212.091/D



LEGENDA:

Bens culturais a serem inventariados:

- | | |
|---|--|
| 1 Calçamento da Praça Hugo Bressani | 15 Coreto da Praça Matriz |
| 2 Calçamento da Praça da Matriz | 16 Antigo ponto de ônibus da Praça Matriz (Uvinha) |
| 3 Calçamento da Travessa Sete de Setembro | 17 Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950 |
| 4 Capela da Figueira | 18 Ruínas da Ponte Ferroviária do Tapir |
| 5 Casa D. Eda | 19 Praça do Cristo |
| 6 Casa da Maroca | 20 Praça Nossa Senhora Aparecida |
| 7 Imóvel - Praça São João Batista, nº 641 | 21 Capela Nossa Senhora Aparecida |
| 8 Chafariz da Estação Ferroviária | 22 Túnel do Tapir |
| 9 Imóvel comercial - Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694 | 23 Venda do Pedro José |
| 10 Estação do Tapir | 24 Pontilhão Ferroviário |
| 11 Estádio Municipal de Itamogi | 25 Prefeitura Municipal - atual Biblioteca Municipal |
| 12 Praça de Esportes Francisco Furtado | 26 Conjunto Ferroviário |
| 13 Igreja Matriz São João Batista | 27 Congadas |
| 14 Pinturas Parietais da Igreja Matriz | 28 Acervo Arquivo Público |



MUNICIPIO DE ITAMOGI

| Mapa Cadastral do Distrito Sede
| Fonte: Prefeitura Municipal de Itamogi



Res. Tec.: Lorrana Negretti Ferreira
Eng. Civil - CREA MG212.091/D



LEGENDA:

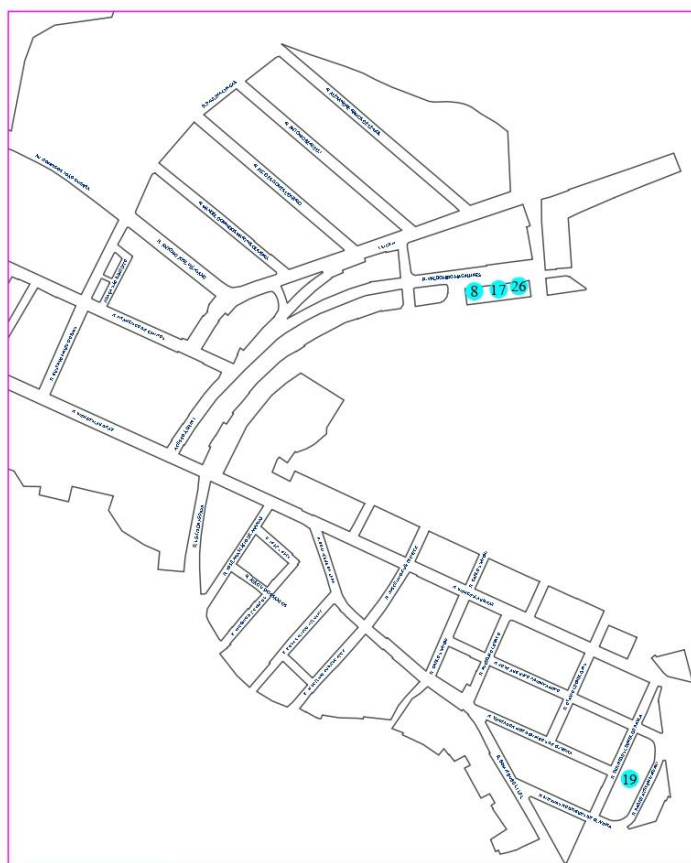
Bens culturais a serem inventariados:

- | | |
|--|--|
| 1 Calçamento da Praça Hugo Bressani | 15 Coreto da Praça Matriz |
| 2 Calçamento da Praça da Matriz | 16 Antigo ponto de ônibus da Praça Matriz (Uvinha) |
| 3 Calçamento da Travessa Sete de Setembro | 17 Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950 |
| 4 Capela da Figueira | 18 Ruínas da Ponte Ferroviária do Tapir |
| 5 Casa D. Eda | 19 Praça do Cristo |
| 6 Casa da Maroca | 20 Praça Nossa Senhora Aparecida |
| 7 Imóvel - Praça São João Batista, n° 641 | 21 Capela Nossa Senhora Aparecida |
| 8 Chafariz da Estação Ferroviária | 22 Túnel do Tapir |
| 9 Imóvel comercial - Rua Galdino Cardeal da Costa, n°694 | 23 Venda do Pedro José |
| 10 Estação do Tapir | 24 Pontilhão Ferroviário |
| 11 Estádio Municipal de Itamogi | 25 Prefeitura Municipal - atual Biblioteca Municipal |
| 12 Praça de Esportes Francisco Furtado | 26 Conjunto Ferroviário |
| 13 Igreja Matriz São João Batista | 27 Congadas |
| 14 Pinturas Parietais da Igreja Matriz | 28 Acervo Arquivo Público |

MUNICIPIO DE ITAMOGI

| Mapa Cadastral do Distrito Sede

| Fonte: Prefeitura Municipal de Itamogi



ESCALA:
100 200 300 400

Res. Tec.: Lorrana Negretti Ferreira
Eng. Civil - CREA MG212.091/D



LEGENDA:

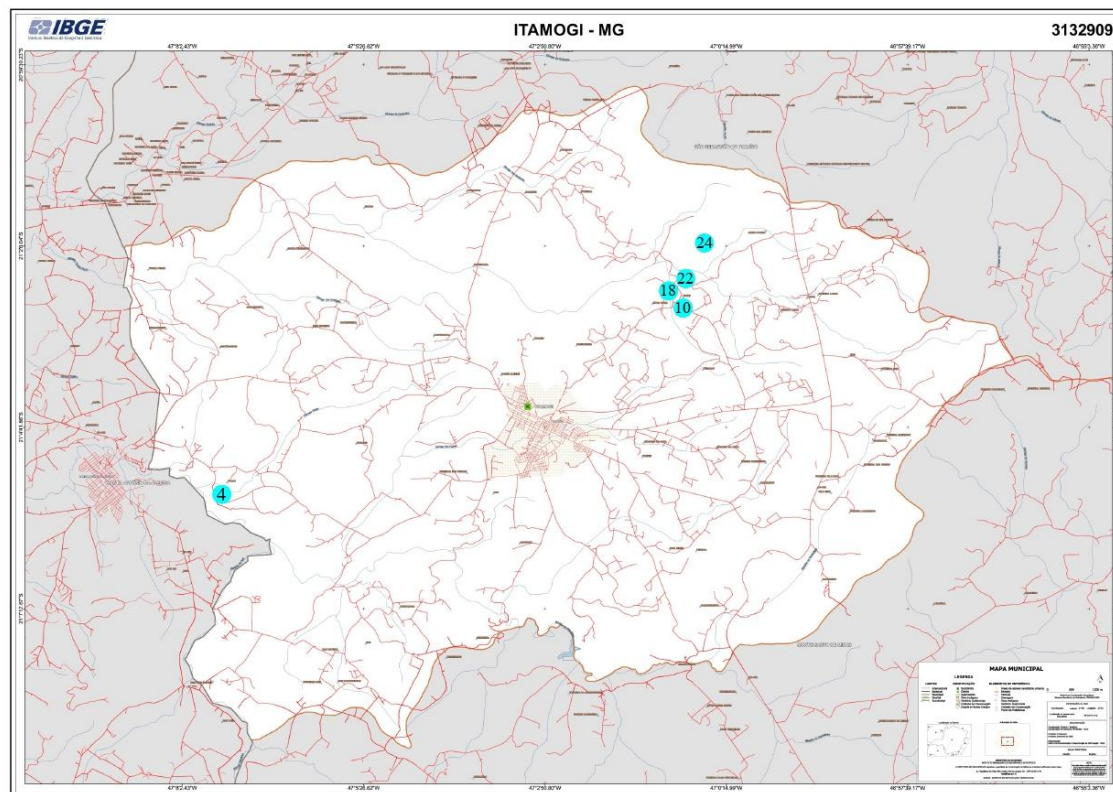
Bens culturais a serem inventariados:

- | | |
|---|--|
| 1 Calçamento da Praça Hugo Bressani | 15 Coreto da Praça Matriz |
| 2 Calçamento da Praça da Matriz | 16 Antigo ponto de ônibus da Praça Matriz (Uvinha) |
| 3 Calçamento da Travessa Sete de Setembro | 17 Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950 |
| 4 Capela da Figueira | 18 Ruínas da Ponte Ferroviária do Tapir |
| 5 Casa D. Eda | 19 Praça do Cristo |
| 6 Casa da Maroca | 20 Praça Nossa Senhora Aparecida |
| 7 Imóvel - Praça São João Batista, nº 641 | 21 Capela Nossa Senhora Aparecida |
| 8 Chafariz da Estação Ferroviária | 22 Túnel do Tapir |
| 9 Imóvel comercial - Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694 | 23 Venda do Pedro José |
| 10 Estação do Tapir | 24 Pontilhão Ferroviário |
| 11 Estádio Municipal de Itamogi | 25 Prefeitura Municipal - atual Biblioteca Municipal |
| 12 Praça de Esportes Francisco Furtado | 26 Conjunto Ferroviário |
| 13 Igreja Matriz São João Batista | 27 Congadas |
| 14 Pinturas Parietais da Igreja Matriz | 28 Acervo Arquivo Público |

MUNICIPIO DE ITAMOGI

| Mapa Municipal

| Fonte: IBGE



Res. Tec.: Lorrana Negretti Ferreira
Eng. Civil - CREA MG212.091/D

7. Documentação fotográfica:

Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas e urbanísticas (BI)



Imagem 01: Prefeitura Municipal – atual Biblioteca Municipal, localizada na Rua Wenceslau Braz, nº516, Centro. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/112025. Área 01.



Imagem 02: Pontilhão Ferroviário, localizado no bairro Tapir. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/112025. Área 02.



Imagem 03: Capela da Figueira, localizada no bairro Ribeirão das Pedras. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.



Imagem 04: Casa da D. Eda, localizada na Praça São João Batista, nº 674. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 05: Casa da Maroca, localizada na Rua Francisco Campos, nº 448. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 06: Imóvel localizado na Praça São João Batista, nº 641. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 07: Imóvel comercial localizado na Rua Galdino Cardeal da Costa, nº 694. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 08: Estação do Tapir, localizada no bairro Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.



Imagem 09: Igreja Matriz de São João Batista, localizada na Praça São João Batista, s/n. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.



Imagem 10: Coreto da Praça da Matriz, localizado na Praça São João Batista, s/n. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.



Imagem 11: Antigo ponto de ônibus da Praça da Matriz (Uvinha), localizado na Praça São João Batista, s/n. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/11/2025. Área 01.

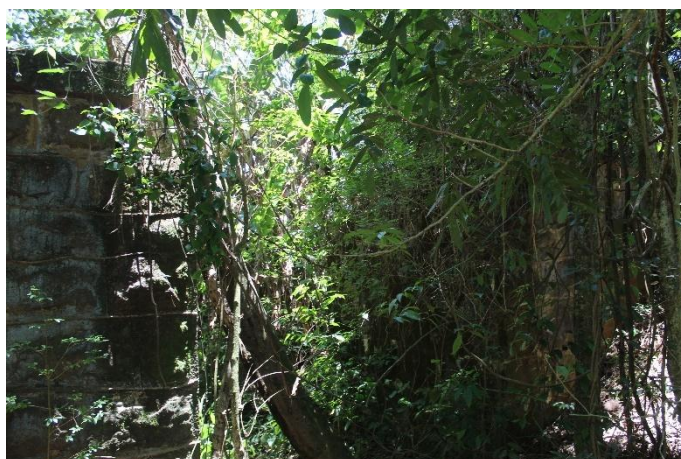


Imagem 12: Ruínas da Ponte ferroviária do Tapir, localizada no bairro Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.



Imagem 13: Túnel do Tapir, localizado no bairro Tapir. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 02.



Imagem 14: Venda do Pedro José, localizada na Rua Afonso Pena, nº 124. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 15: Capela de Nossa Senhora Aparecida. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

Bens móveis e bens Integrados (BMI)

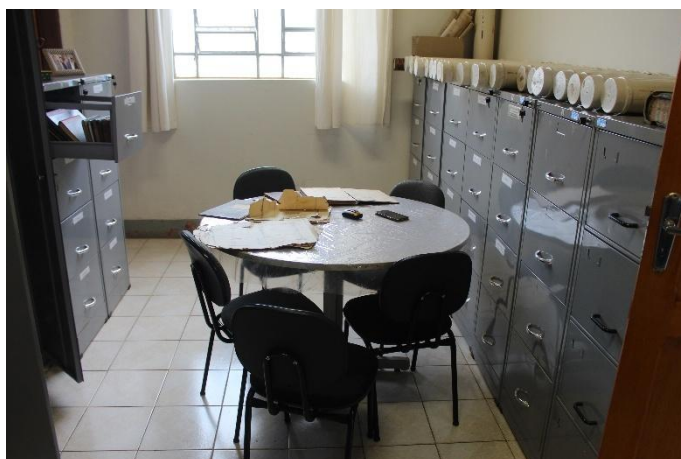


Imagem 16: Acervo do Arquivo Público, localizado na Biblioteca Municipal. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/112025. Área 01.



Imagem 17: Chafariz da Estação Ferroviária. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/112025. Área 01.

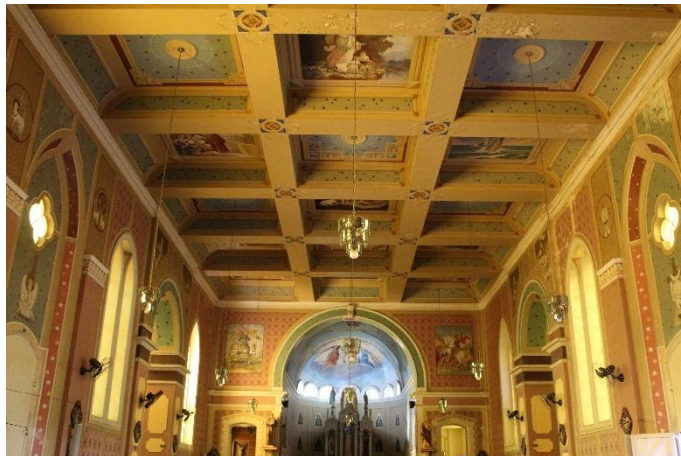


Imagem 18: Pinturas parietais da Igreja Matriz, localizado na Praça São João Batista, s/n. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 11/112025. Área 01.



Imagem 19: Marco da Estrada Presidente Dutra de 1950, localizado no Conjunto Ferroviário. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/112025. Área 01.

Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos (CP)



Imagem 20: Conjunto Ferroviário, localizado na Rua Waldomiro Magalhães, s/n. Fotografia de Luís P. Sarto, 11/11/2025. Área 01.



Imagem 21: Calçamento da Praça Dom Hugo Bressani. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

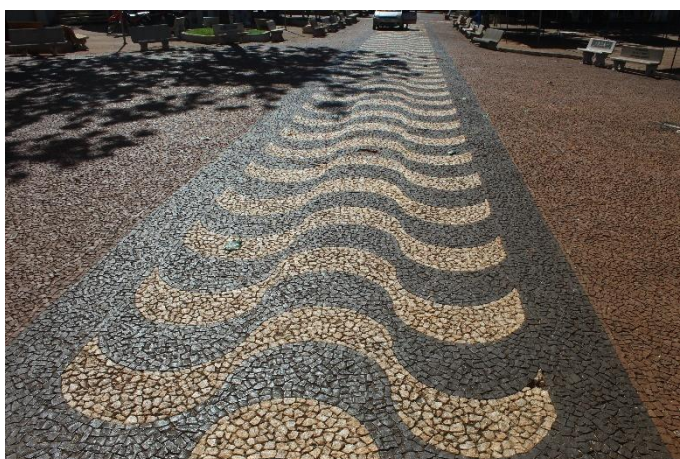


Imagem 22: Calçamento da Praça da Matriz, localizado na Praça São João Batista. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

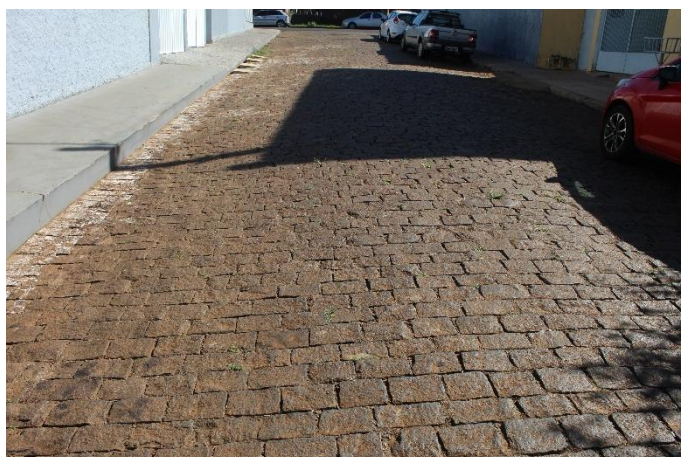


Imagem 23: Calçamento da Travessa Sete de Setembro. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 24: Estádio Municipal de Itamogi, localizado na Rua Presidente Getúlio Vargas Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 25: Praça de Esportes Francisco Furtado de Medeiros. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 26: Praça do Cristo. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.



Imagem 27: Praça Nossa Senhora Aparecida. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, 12/11/2025. Área 01.

Patrimônio Imaterial (PI)



Imagem 28: Congadas, localizada na Praça São João Batista. Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal, dez/2025.



Núcleos Históricos urbanos (NH)

A categoria Núcleos Históricos Urbanos não foi identificada no território itamogiense até o presente momento; contudo, o município compromete-se a realizar pesquisas periódicas, fato devidamente justificado em ata



8. Cronograma:

O cronograma do Plano de Inventário de Itamogi possui ações definidas de 2026 até 2036 devido à pequena extensão geográfica do município. O cronograma contempla ações nas Área 01 e Área 02. O cronograma de Atualização será elaborado e enviado em 2036, seguindo a mesma ordem do processo de Execução do Inventário.

	Itens concluídos
	Itens a serem executados
	Itens não executados

Setor/Categoria <u>Plano de Inventário</u>	1º sem 2025	2º sem 2025
Definição da equipe técnica		
Levantamento de bases cartográficas		
Levantamento arquivístico, bibliográfico, iconográfico		
Reconhecimento do território e pesquisa de campo		
Definição de áreas a serem inventariadas		
Identificação e localização geográfica das áreas inventariáveis		
Elaboração do informe histórico do Município / aspectos naturais / bibliografia		



Ações Área 01	1º sem. 2026	2º sem. 2026	1º sem. 2027	2º sem. 2027	1º sem. 2028	2º sem. 2028	1º sem. 2029	2º sem. 2029	1º sem. 2030	2º sem. 2030
Levantamento de campo e entrevistas										
Listagem dos bens a serem inventariados										
Identificação geográfica de bens a serem inventariados										
Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas – BI										
Bens móveis e bens integrados – BMI										
Núcleos históricos urbanos – NH										
Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos - CP										
Patrimônio Imaterial - PI										
Divulgação										
Definição das medidas de proteção e salvaguarda										
Cronograma de Atualização										



Ações Área 02	1º sem. 2031	2º sem. 2031	1º sem. 2032	2º sem. 2032	1º sem. 2033	2º sem. 2033	1º sem. 2034	2º sem. 2034	1º sem. 2035	2º sem. 2035
Levantamento de campo e entrevistas										
Listagem dos bens a serem inventariados										
Identificação geográfica de bens a serem inventariados										
Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas – BI										
Bens móveis e bens integrados – BMI										
Núcleos históricos urbanos – NH										
Conjuntos Urbanos ou Paisagísticos - CP										
Patrimônio Imaterial - PI										
Divulgação										
Definição das medidas de proteção e salvaguarda										
Cronograma de Atualização										



9. Bibliografia

Acervo da Prefeitura Municipal de Itamogi

IBGE. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros v. XXV. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/itamogi/historico>. Acesso em 11 de nov. de 2025.

ITAMOGI. Dossiê de Registro: Congadas (Celebrações). Prefeitura de Itamogi, 2010.

ITAMOGI. Dossiê de Tombamento: Conjunto Ferroviário de Itamogi (CP). Prefeitura de Itamogi, 2011.

ITAMOGI. Dossiê de Tombamento: Pontilhão Ferroviário (BI). Prefeitura de Itamogi, 2011.

ITAMOGI. Dossiê de Tombamento: Prédio da Prefeitura Municipal – atual Biblioteca (BI). Prefeitura de Itamogi, 2003.

Entrevistas:

Entrevista realizada com **Lair Pedro Dutra Junior**, em novembro de 2025, concedida a Jaíne Diniz Corrêa.

Entrevista realizada com **Marlene Aparecida Lemes**, em novembro de 2025, concedida a Jaíne Diniz Corrêa.



10. Ficha Técnica do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Itamogi

Agência Mineira de Entretenimento Ltda



Rua Olímpio Pereira, nº. 291, Centro | CEP: 37750-000 | Machado-MG |
Tel.: (35) 3295-1544 | www.amecultura.com.br | diretoria@amecultura.com.br
Representante legal: Platinny Dias de Paiva

Município de Itamogi



Prefeito: Rogério Antônio Campagnoli da Silva
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
Responsável pelo setor: Lair Pedro Dutra Junior
Praça São João Batista, nº 657, Centro, Itamogi-MG, CEP: 37973.000
E-mail: turismo@itamogi.mg.gov.br | Telefone: (35) 35-9.9803.5488

Execução do Inventário

Levantamento – novembro de 2025: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Grande Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Marlene Aparecida Lemes (Coordenadora da Biblioteca Municipal) / Lair Pedro Dutra Junior (Secretário de Turismo e Cultura)

Elaboração – novembro de 2025: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Grande Sarto (Arquiteto e Urbanista)

Revisão e Finalização – dezembro de 2025: Agência Mineira de Entretenimento Ltda.

Jaíne Diniz Corrêa

Lair Pedro Dutra Junior

Marlene Aparecida Lemes

Lorrana Negretti Ferreira

Luis Phillipe Sarto

Agência Mineira de Entretenimento Ltda
Platinny Dias de Paiva

Município de Itamogi | Prefeito: Rogério Antônio Campagnoli da Silva
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura | Praça São João Batista, nº 657 | Bairro: Centro
CEP: 37.973-000 | Tel: (35) 35-9.9803.5488